

Faculdade de Odontologia de Piracicaba UNICAMP

Daniela Cristina B. Aguiar

Kathya Ap. P. Semencio

Katia Regina Carrara

Ana Elisa A. Rodrigues

Ana Maria Jacomazzi

Trabalho apresentado à disciplina de
Educação para Saúde, da Faculdade
de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP,
para obtenção do título de Dentista.

TCC 122

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
BIBLIOTECA

PIRACICABA - 2002

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Departamento de Odontologia Social
DS-851 - Educação para a saúde

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A
SAÚDE BUCAL

E.E. PROFESSOR ALCIDES GUIDETTI
ZAGATTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
BIBLIOTECA

EQUIPE EM BUSCA DO SORRISO

IDENTIFICAÇÃO

DA

ESCOLA

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto
Rua Heraldo Angeli, s/ número
Jardim Esplanada
Diretora: Maria Aparecida Rolim de Everaldo
Coordenadora pedagógica: Leonor de Brito



Pessoa que acompanhou o trabalho: Maria Cristina Cleto da Silva

IDENTIFICAÇÃO

DA

EQUIPE

EQUIPE : EM BUSCA DO SORRISO



*Daniela Cristina Barbosa Aguiar

RA 992760

*Kathya Ap. Palatim Semencio

RA 991992

*Katia Regina Carrara

RA 992979

*Ana Elisa Amaro Rodrigues

RA 992625

*Ana Maria Jacomazzi

RA992628

CLASSES

TRABALHADAS

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Departamento de Odontologia Social
DS-851 - Educação para a saúde

EE professor alcides guidetti zagatto

Classes trabalhadas

1) Classe: 2 ° série D N° de crianças: 34
Professora Claudenice

2) Classe: 1° série E N° de crianças:35
Professora Nazaré

3) Classe: 2° série E N° de crianças:35
Professora : Roseli Provenzano

4) Classe: 1° série D N° de crianças: 33
Professora: Daisy Alves

CRONOGRAMA

DA

ESCOLA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ESCOLA

13:00 - Entrada dos alunos

14:55 - Merenda

15:20 - Volta para a sala de aula

18:00 - Término das atividades

CRONOGRAMA
E
PLANEJAMENTO
DAS
ATIVIDADES

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

TEMA I: O que faz o dentista?

TEMA II: Anatomia bucal: Como é a nossa boca?

TEMA III: A cárie.

TEMA IV: Escovação, fio dental e flúor.

TEMA V: Escolha da garota e do garoto sorriso.

TEMA VI: Dia de saúde bucal.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES					
Escola: Alcides Guidetti Zagatto					
Dia	Classe	Assunto	Atividade proposta	Atividade complementar	Atividade lúdica
16/09/02	1ºE, 1ºC 2ºD, 2º E	O que o CD faz?	Debate sobre o CD.	Desenho sobre o CD.	Paramentação de um aluno.
23/09/02	1ºE, 1ºC 2ºD, 2º E	Anatomia bucal.	Exame mútuo.	Desenhos e cartazes.	Cruzadinhas educativas
30/09/02	1ºE, 1ºC 2ºD, 2º E	A cárie.	Recorte e colagem.	Cartazes e debate.	Gincana sobre os alimentos.
21/10/02	1ºE, 1ºC 2ºD, 2º E	Escovação, flúor e fio dental	Pintar os amigos dos dentes	Evidenciação de placa.	Escovódromo.
22/11/02	2ºD	DIA DE SAÚDE BUCAL			

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Foi realizado um programa de “Educação para a saúde”, por um grupo de cinco ou seis alunos de odontologia da FOP-UNICAMP, em quinze escolas, onde cada escola era trabalhada por um grupo diferente de alunos, durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2002. O nosso trabalho trata da E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto.

Esse trabalho foi realizado em seis etapas: “O que o CD faz?”; “Anatomia bucal”; “A cárie”; “Escovação, fio dental e flúor”; “Escolha do garoto e da garota sorriso” e “O Dia da saúde bucal”. A maneira como esses assuntos foram tratados e suas repercussões serão abordadas no decorrer do trabalho.

O objetivo principal desse Programa foi desenvolver junto às crianças um amplo trabalho de conscientização e educação sobre saúde bucal. Visávamos, com isso, atingir uma boa parcela da população, já que trabalhamos em quase todas as escolas primárias da região e, sabemos por experiências anteriores, que as crianças são um ótimo meio de divulgação para seus parentes e conhecidos de tudo aquilo que lhes é passado.

A escolha das crianças sorriso é uma maneira prática e simples de premiar e incentivar às crianças a cuidarem de seus dentes, para serem donas de um sorriso sempre bonito e saudável.

A integração alunos-professora é muito importante, pois o reforço da professora de classe sobre o trabalho desenvolvido pelos alunos de odontologia é de fundamental importância para a assimilação das crianças do conteúdo.

O trabalho com as crianças é sempre bem-vindo, pois elas estão sempre prontas para receber novas informações.

FASE I:

O QUE

O CD

FAZ?

ROTEIRO DAS ATIVIDADES

• FASE I:

Formas de atuação:

1. Planejar as atividades, prepara cronograma de atuação
2. Pesquisar o conhecimento das crianças em relação à saúde bucal
3. Elaborar o relatório semanal das atividades desenvolvidas
4. Para medir o conhecimento das crianças os alunos integrantes do grupo deverão realizar as seguintes atividades;

Tema I: O que faz o CD?

Objetivo: Levantar junto às crianças as informações que dispõe sobre a profissão de dentista.

Execução:

a) Pedir às crianças que façam um desenho que expresse o que imaginem que um dentista faz.

b) Analisar o desenho de cada criança anotando no verso do mesmo os seguintes conceitos: Nenhum conhecimento, Algum conhecimento, Grande conhecimento.

c) Quanto à sua visita ao dentista: foi ao dentista? Sim ou não. Tem medo, não tem medo?

d) Avaliar os desenhos dessa atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores as respostas das crianças.

e) Após a análise dos desenhos, selecionar alguns, comentando com as crianças o que foi desenvolvido, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas, explicando o que o dentista faz, quais os instrumentos que utiliza, a importância do seu trabalho, inserir o dentista no contexto social.

OBS.: Levar a indumentária usada em clínica (óculos, bata, gorro, máscara, luvas), se paramentar, explicando. Levar alguns instrumentos para facilitar a explicação.

O CD na comunidade

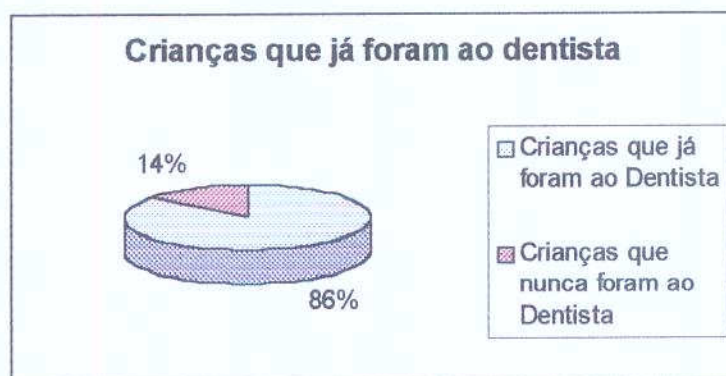
O que o CD faz?

- 1º lugar: Cuida dos dentes
- 2º lugar: Escova os dentes
- 3º lugar: Olha os dentes
- 4º lugar: Limpa os dentes
- 5º lugar: Tira a cárie

Porcentagem de crianças que já foram ao dentista

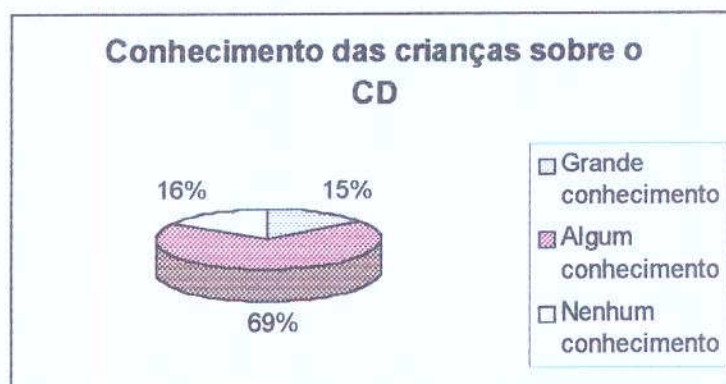
96 crianças já foram ao dentista.
16 crianças nunca foram ao dentista
Total: 112 crianças

- 18% das crianças que já foram ao dentista tem medo.



Conhecimento das crianças sobre como é o dentista

18 crianças têm grande conhecimento
81 crianças têm algum conhecimento
19 crianças não têm nenhum conhecimento



**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

**Departamento de Odontologia Social
DS-851 – Educação para a Saúde**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 16/09/2002

Atividades desenvolvidas

- Debate com as crianças sobre o papel do dentista.
- As crianças fizeram desenhos sobre o dentista.
- Perguntamos quem já foi ao dentista e quem tem medo.

Aspectos quantitativos

- Trabalhamos com quatro classes, totalizando 110 crianças de 1º e 2º séries.

Bloqueios

- A escola não tem lugar para deixar o carro.
- A diretora estava ausente e não havia passado nenhuma informação às professoras que estavam responsáveis pela escola, atrasando um pouco o início de nosso trabalho.

Opinião final do grupo

- A prefeitura está realizando um programa de educação de saúde bucal, por isso as crianças apresentam, em sua maioria, noções básicas satisfatórias em relação ao papel do CD, seu ambiente e seus materiais de trabalho.

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

**Departamento de Odontologia Social
DS-851 – Educação para a Saúde**

RESUMO DAS AULAS - 1º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 16/09/2002

- Conversamos com as crianças e perguntamos a elas o que elas achavam que o dentista faz.
- Perguntamos a elas quem já foi ao dentista e se elas têm medo do dentista.
- Fizemos a demonstração do instrumental de exame clínico: espelho, sonda e pinça.
- Mostramos o material usado para paramentação do dentista, vestindo gorro, máscara, avental, óculos e luva em uma criança da sala.
- As crianças fizeram desenhos sobre o que eles acham que o dentista faz e seu dia-a-dia.

FOTOS



Foto 1: As crianças desenharam sobre o dentista e o seu dia-a-dia.



Foto 2: Fizemos a demonstração do material de exame clínico.



Foto 3: Mostramos o material de paramentação e vestimos em uma criança.

DESENHOS

JÉSSICA R.



DENTISTA



FASE II:

ANATOMIA BUCAL:

COMO È

A NOSSA

BOCA?

- FASE II:

Tema II: Anatomia bucal: “Como é a nossa boca?”

Objetivo: Propiciar o conhecimento e o reconhecimento da boca.

Execução:

a) Pedir às crianças que se sentem em dupla, se virem umas para as outras e que examinem a boca uma da outra; pedir que observem o formato dos dentes, a cor, se há cárie (buraco nos dentes), a cor da língua. Mostrar que esses aspectos podem ser observados. A seguir, distribui-se folhas de papel sulfite, pedindo que cada criança desenhe o que viu.

b) Analisar o desenho de cada criança, anotando no verso os seguintes conceitos: Nenhum conhecimento, Algum conhecimento ou Grande conhecimento.

c) Avaliar os desenhos dessa atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores as respostas das crianças.

d) Após a análise dos desenhos, selecionar laguns, comentando com as crianças o que foi desenvolvido, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas, explicando a função dos dentes (estética, fonética, mastigação), o nome dos mesmos, os grupos dentais, a função da língua, da saliva, a digestão, porque os dentes se estragam, a placa bacteriana e a dieta.

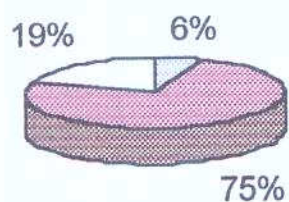
OBS.: Acrescentar informações adicionais: levar cartazes com esquemas da boca, função e nome dos dentes, grupos dentais e as dentições.

Anatomia bucal

Conhecimento das crianças sobre anatomia bucal

7 crianças apresentaram grande conhecimento
88 crianças apresentaram algum conhecimento
23 crianças apresentaram nenhum conhecimento

Conhecimento das crianças sobre anatomia bucal



- Grande conhecimento
- Algum conhecimento
- Nenhum conhecimento

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

**Departamento de Odontologia Social
DS-851 – Educação para a Saúde**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto
Data: 24/09/2002

Atividades desenvolvidas

- Discussão sobre as atividades desenvolvidas no dia 16/09/2002.
- Exame mútuo supervisionado das crianças.
- Apresentação de cartazes explicativos.
- Desenhos do que viram na boca.
- Cruzadinhas educativas.

Aspectos quantitativos

- Participaram das atividades 118 crianças

Bloqueios

- As crianças apresentaram dificuldades para escrever, atrasando um pouco as atividades.
- Um menino da 2º série D recusou-se a fazer o exame mútuo, fez o desenho e na cruzadinha não participou. Mostrou-se bastante arreado.

Sugestões

- Gostaríamos de conversar com a diretora para saber se esse menino tem acompanhamento psicológico e, caso não tenha, sugerimos que isso seja providenciado.

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

**Departamento de Odontologia Social
DS-851 – Educação para a Saúde**

RESUMO DAS AULAS - 2º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 23/09/2002

- Comentamos sobre as atividades realizadas no dia 16/09/2002, mostrando os melhores desenhos e incentivando as crianças para mais essa fase.
- Apresentamos cartazes explicativos sobre anatomia bucal, de forma simples para que as crianças pudessem compreender.
- As crianças olharam a boca umas das outras, em duplas, sempre sob a supervisão de um dos membros da equipe.
- Após o exame da boca, as crianças desenharam tudo o que viram na boca dos colegas.
- Em seguida, como atividade lúdica, aplicamos uma cruzadinha com desenhos sobre as “partes da boca”.
- Fizemos o pedido para que as crianças tragam para a escola figuras de alimentos que elas consideram bons ou ruins para os dentes, para a atividade do dia 30/09/2002.

FOTOS



Foto 1: Aula explicativa sobre anatomia bucal.

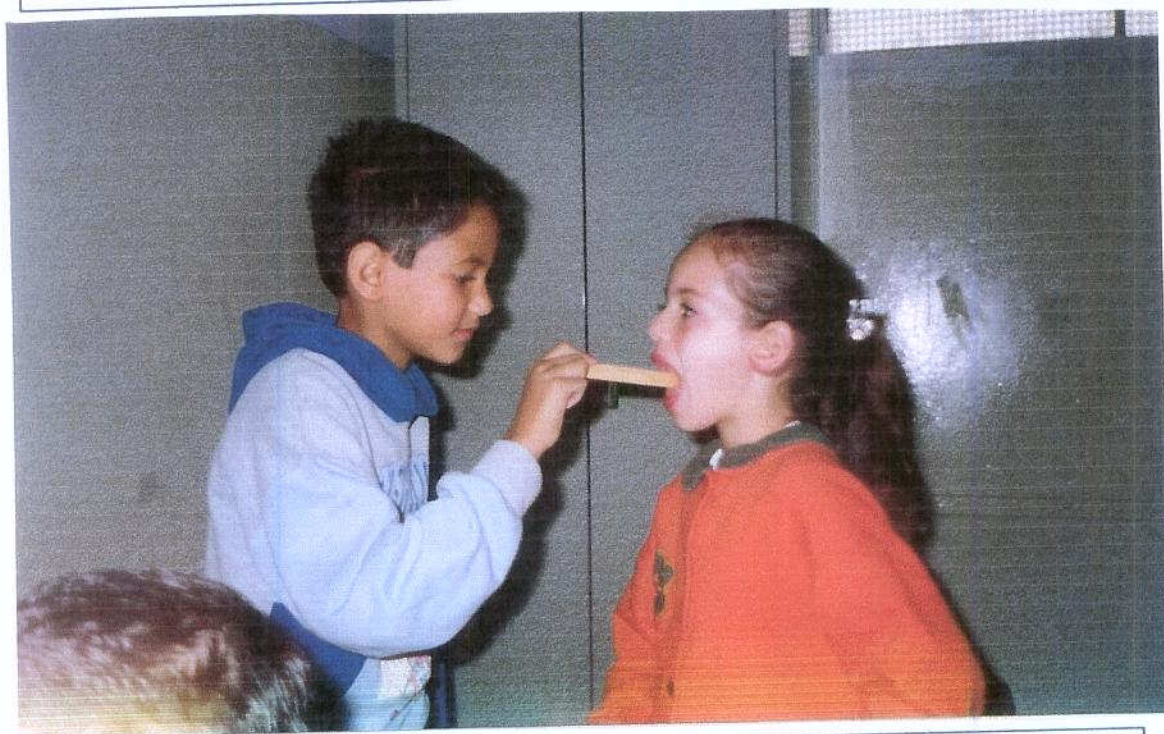


Foto 2: As crianças examinaram um ao outro.

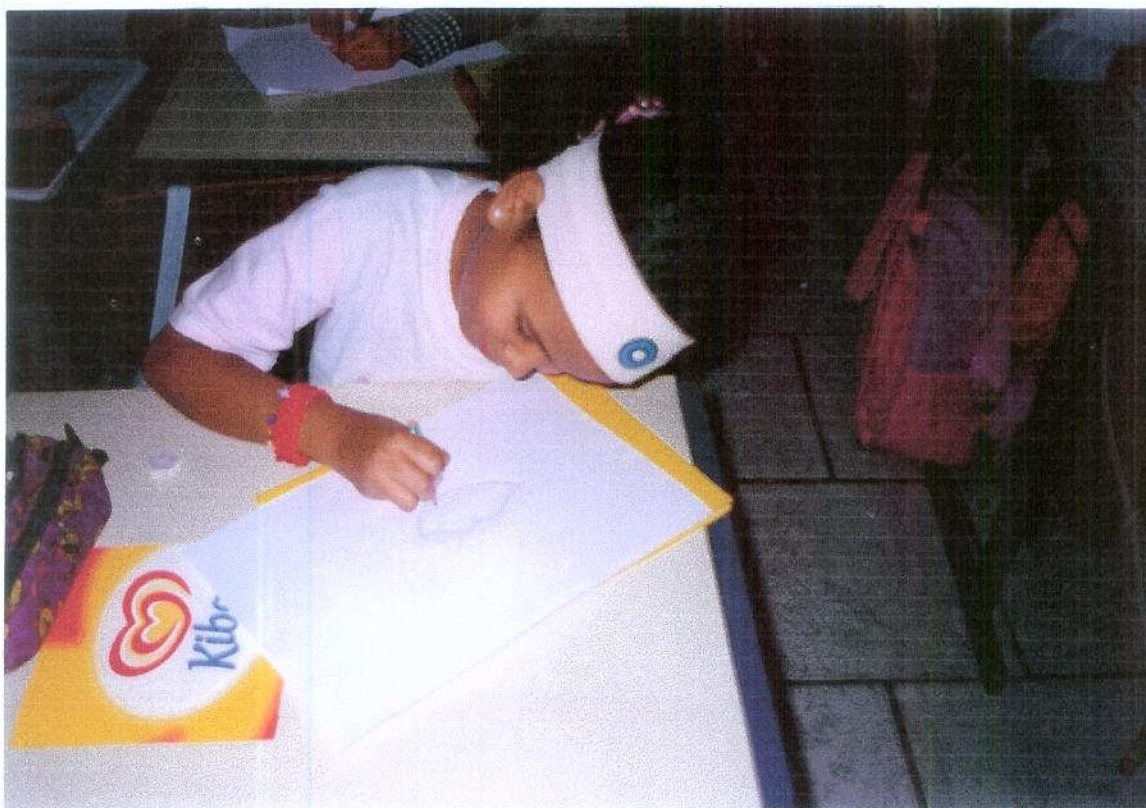
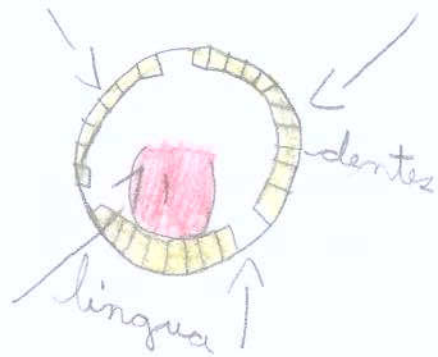


Foto 3: Após o exame, as crianças desenharam o que viram na boca do colega.

DESENHOS

Jessica Ramos Guabiruba



FASE III:

A

CÁRIE.

- FASE III:

Tema III: “A cárie”.

Objetivos:

1. Firmar conceitos: a doença cárie em todos os seus aspectos, ou seja como preveni-la, como se instala na boca, quem são os principais causadores e como se deve cuidar da mesma, dar ênfase à bactéria causadora da cárie.
2. Mostrar às crianças os diferentes tipos de alimentos e que há alimentos que podem prejudicar a saúde dos dentes.

Execução:

- a) Pedir a cada criança que recorte de revista seis figuras de alimentos que prejudicam os dentes, as figuras deverão ser coladas em papel sulfite. Pedir também que procurem uma figura que ilustre o bicho da cárie, como ela imagine que seja.
- b) Analisar as colagens de cada criança anotando no verso das mesmas os seguintes conceitos: Nenhum conhecimento, Algum conhecimento ou Grande conhecimento.
- c) Avaliar as colagens dessa atividade, fazer estatística dos mesmos, colocando em forma de gráfico por setores as respostas das crianças.
- d) Após análise dos desenhos, selecionar alguns, comentando com as crianças o que foi feito, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas. Para concluir a atividade aplicar um evidenciador de placa bacteriana a fim de demonstrar que as bactérias vivem juntas, reforçar o conceito de placa bacteriana e como se remove a mesma (iniciar o conceito de escovação dental, princípios de higiene).

A Cárie

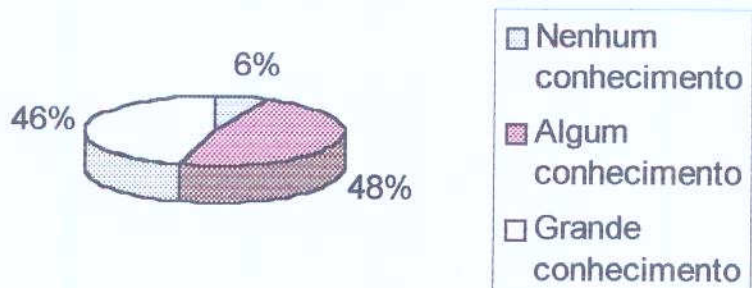
Conhecimento das crianças sobre a cárie

7 crianças não tinham nenhum conhecimento

54 crianças tinham algum conhecimento

51 crianças tinham grande conhecimento

Conhecimento das crianças sobre a cárie



**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Departamento de Odontologia Social
DS-851 - Educação para a saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 3º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 30/09/2002

Atividades desenvolvidas

- Discussão sobre a cárie.
- Cartaz explicativo.
- Recorte e colagem de figuras.
- Gincana sobre os alimentos.
- A aluna Ellen, da segunda série, nos entregou um trabalho, feito por espontânea vontade.

Aspectos quantitativos

- Participaram da atividade 117 crianças.

Bloqueios

- Não houve problemas.

Sugestões

- Essa atividade foi a de maior repercussão entre as crianças e a de melhor resultado.

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Departamento de Odontologia Social
DS-851 - Educação para a saúde

RESUMO DAS AULAS - 3º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 30/09/2002

- Utilizamos cartaz para demonstrar o desenvolvimento da doença cárie, relacionando com o tipo de alimentação.
- Recorte e colagem das figuras dos alimentos “bons” e “ruins” para os dentes.
- Fizemos uma “Gincana dos alimentos”, em que a criança teria que colar alguns alimentos em um quadro dividido em: alimentos “bons” e “ruins”.

FOTOS



Foto 1: Cartaz utilizado para a explicação sobre o desenvolvimento da doença cárie.



Foto 2: Atividade de recorte e colagem sobre alimentos cariogênicos e não cariogênicos.

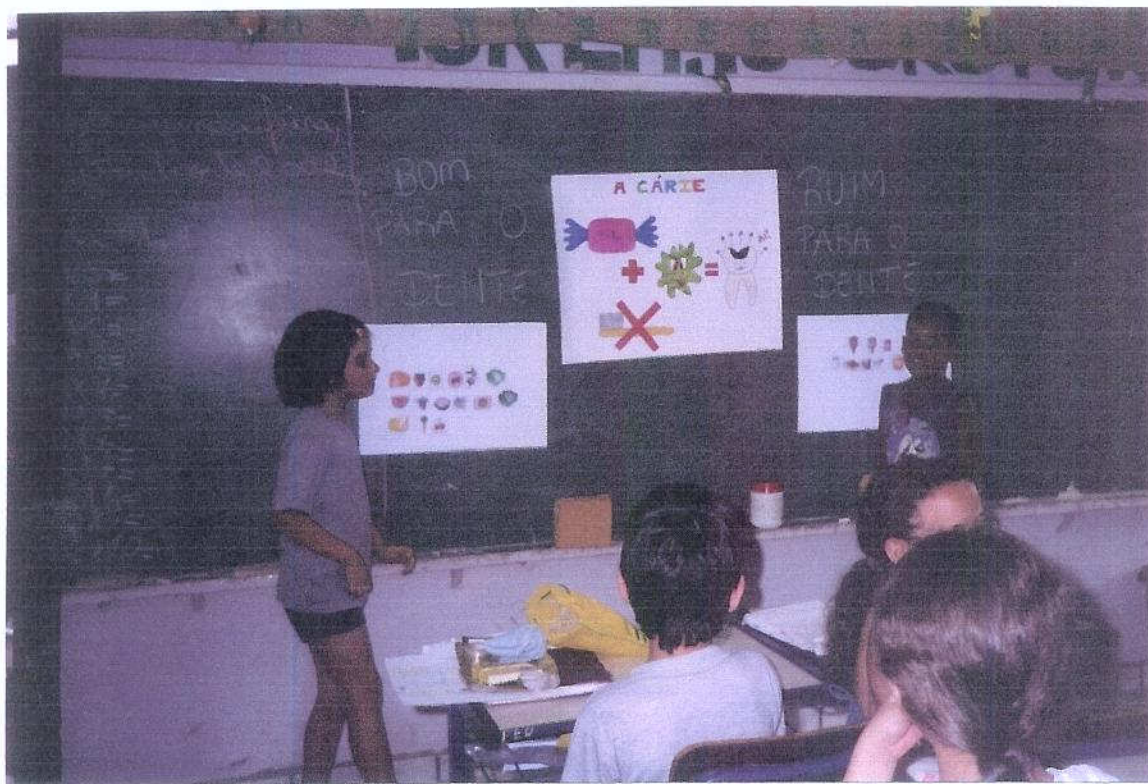


Foto 3: Atividade lúdica: Gincana dos alimentos.

DESENHOS

Boa tarde, Bom dia

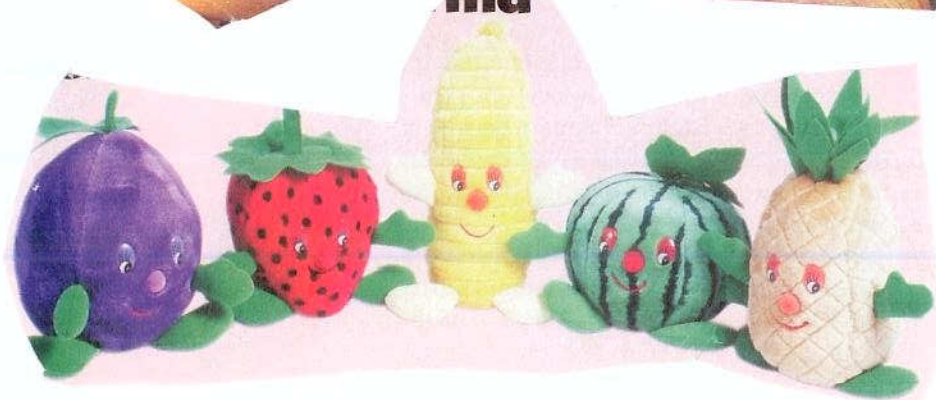
Bom para o dente.



uva



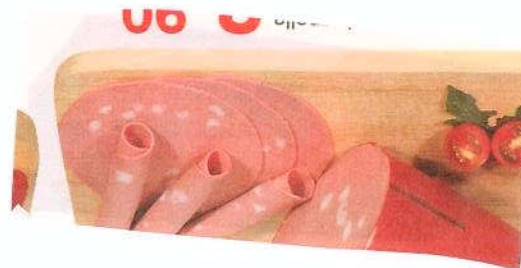
maçã



Mal para o dente



dente estragado

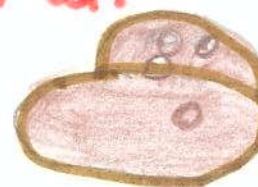


Salpa Dinhe

Pipoca

chicle uh. uh.

Bala



Bola

durros.

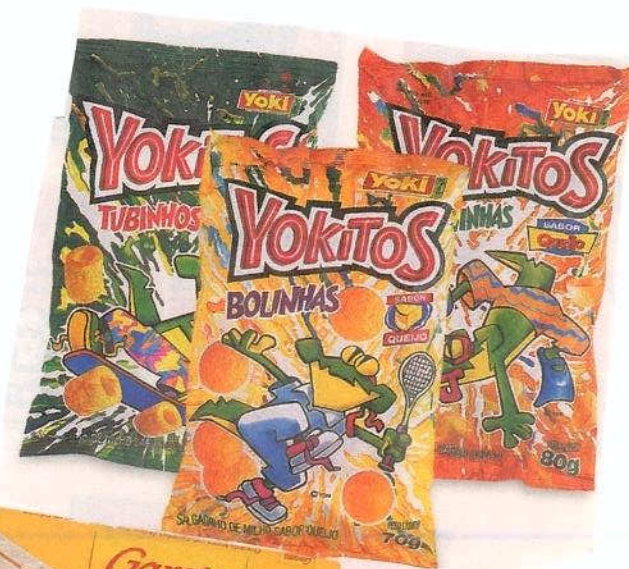
BOMs

MAYARA



Rui m s





FASE IV:
ESCOVAÇÃO,
FIO DENTAL
E FLÚOR.

- FASE IV:

Tema IV: “Escovação, fio dental e flúor.

Objetivos:

1. Mostrar às crianças, de forma simples, a importância da escovação, possuir uma escova de dentes individual, frequência de escovação e uso do fio dental.
2. Mostrar às crianças onde se encontra o flúor e a importância para a saúde dos dentes.

Execução:

- a) Pedir às crianças que pintem os desenhos previamente preparados dos amigos e inimigos dos dentes.
- b) Analisar os desenhos pintados de cada criança, anotando no verso dos mesmos os seguintes conceitos: Nenhum conhecimento, Algum conhecimento ou Grande conhecimento.
- c) Avaliar os desenhos pintados dessa atividade, fazer estatística dos mesmos, colocando em forma de gráfico por setores as respostas das crianças.
- d) Estimular as crianças a olharem os rótulos de garrafas de água mineral, a fim de verificar se existe ou não flúor presente na água.
- e) Cada aluno deverá se ocupar de uma ficha de carteiras da sala de aula e anotar, após apresentar os rótulos às crianças, se a mesma descobriu a palavra flúor, mencionando se houve pouca dificuldade, muita dificuldade em localizar e ler a palavra.

OBS.: Levar garrafas plásticas de água vazias com rótulos, embalagem de pastas de dentes vazia, cartazes sobre fluoretação de águas de abastecimento.

Acrescentar a tudo que foi dito, o que for necessário para não deixar dúvidas sobre todas as atividades aplicadas.

O Flúor

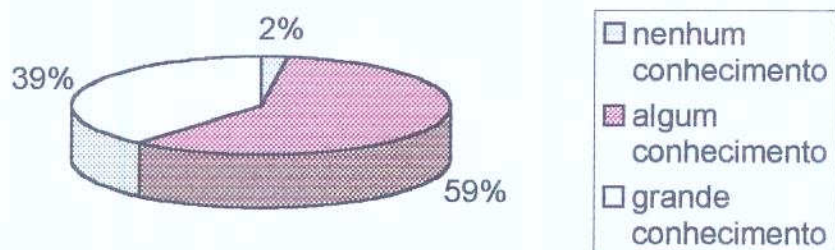
Grau de conhecimento das crianças sobre o flúor.

2 não tinham nenhum conhecimento.

50 tinham algum conhecimento.

33 tinham grande conhecimento.

Conhecimento das crianças sobre o flúor



**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Departamento de Odontologia Social
DS-851 - Educação para a saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 4º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 21/10/2002

Atividades desenvolvidas

- Desenho para colorir.
- Esclarecimento de dúvidas das crianças.
- Aplicação de fuscina para evidencição de placa.
- Demonstração de técnica de escovação.

Aspectos quantitativos

- Foram trabalhadas 101 crianças, de três classes.

Bloqueios

- Uma das classes, a 2º E não estava na escola, sem nos passarem o motivo.

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Departamento de Odontologia Social
DS-851 - Educação para a saúde

RESUMO DAS AULAS - 4º Fase

E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto

Data: 21/10/2002

- Explicamos às crianças sobre o flúor
- Esclarecimento de dúvidas das crianças.
- As crianças pintaram o desenho fornecido pela disciplina “Os amigos dos dentes”.
- Fizemos demonstração de técnicas de escovação.
- Aplicação de fuscina para evidenciar placa.
- As crianças foram levadas para escovar os dentes.

FOTOS



Foto 1: Após a explicação sobre o flúor, as crianças pintaram no desenho os “amigos dos dentes”.

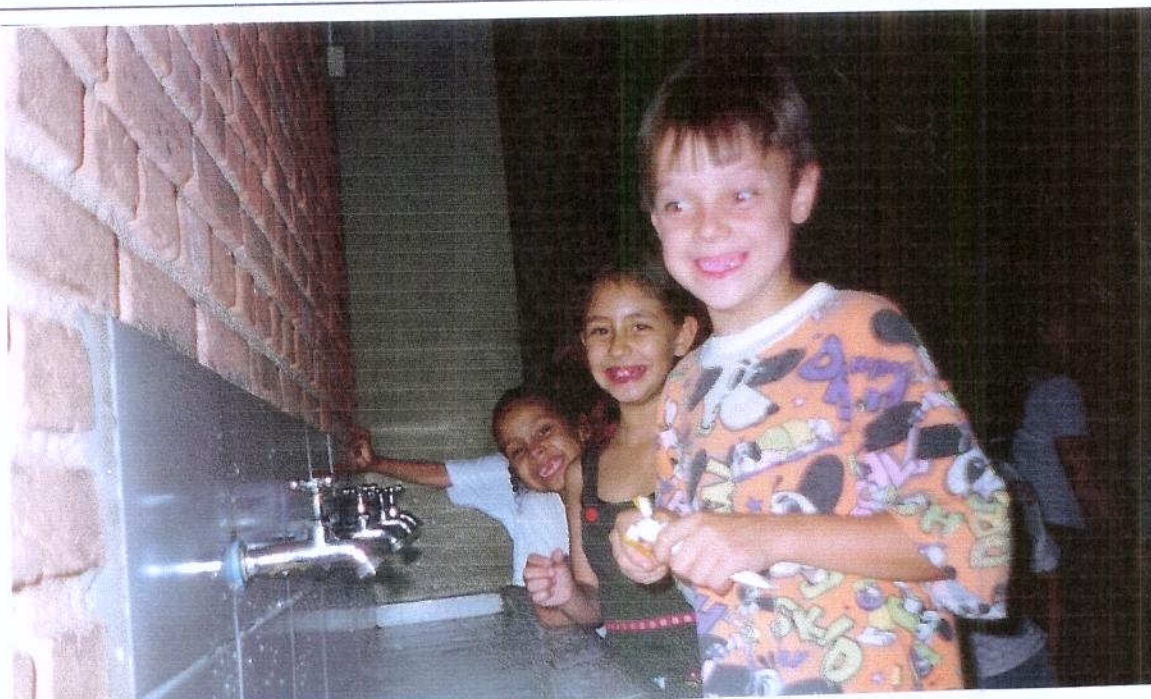


Foto 2: Evidenciamos a placa com fuscina e mostramos às crianças o que era a placa.

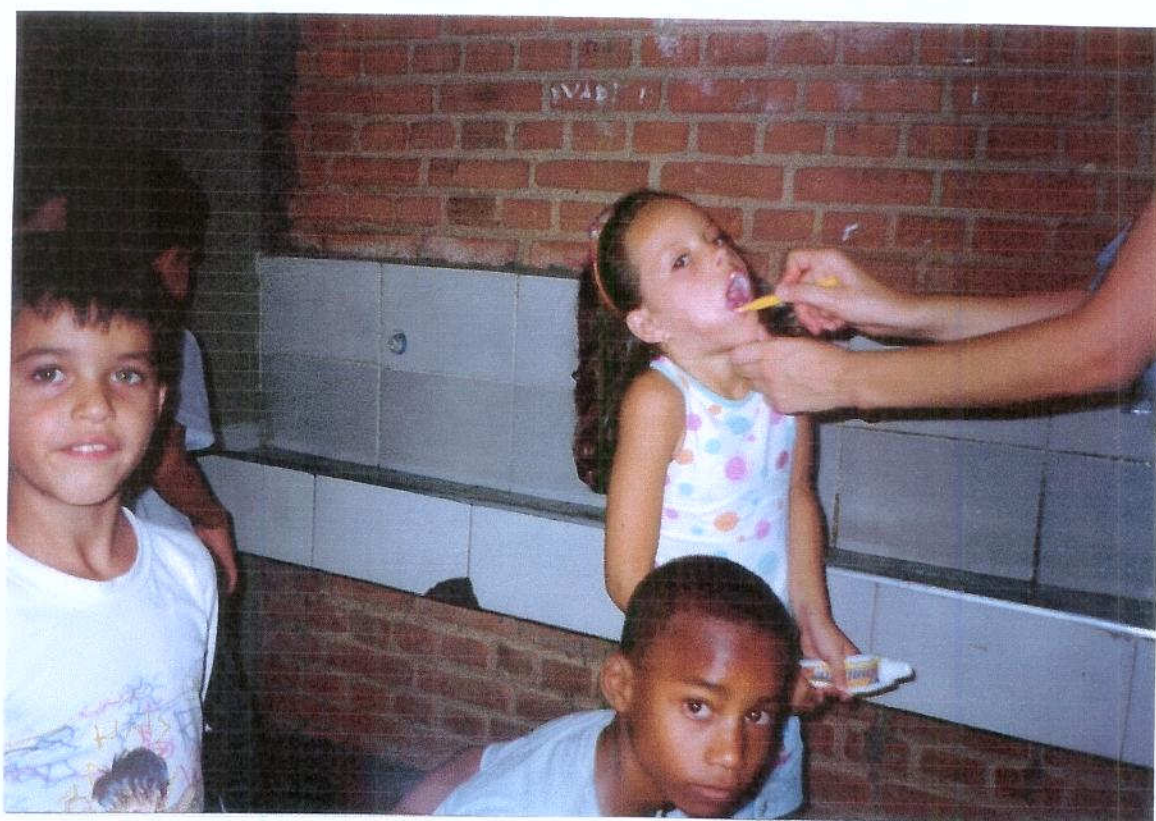
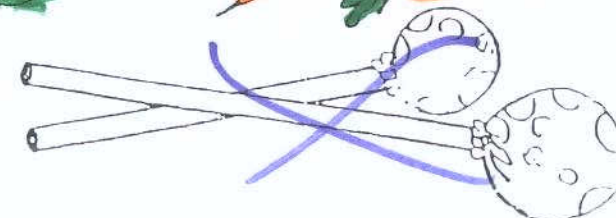
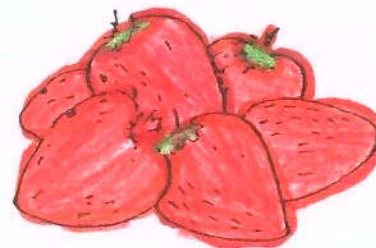
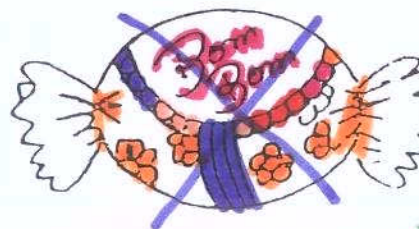
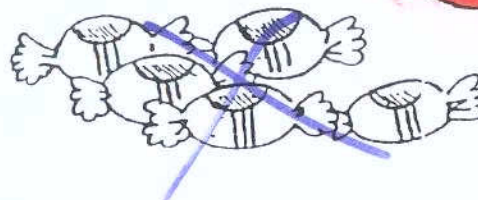
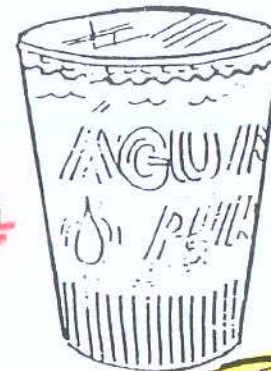
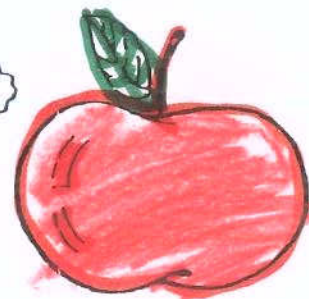
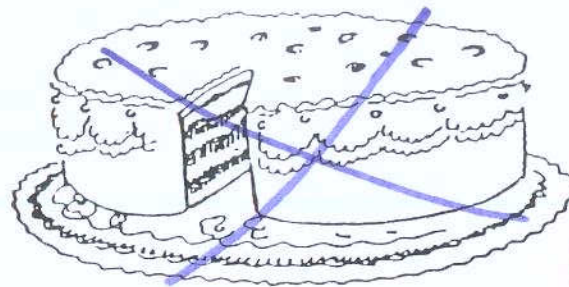
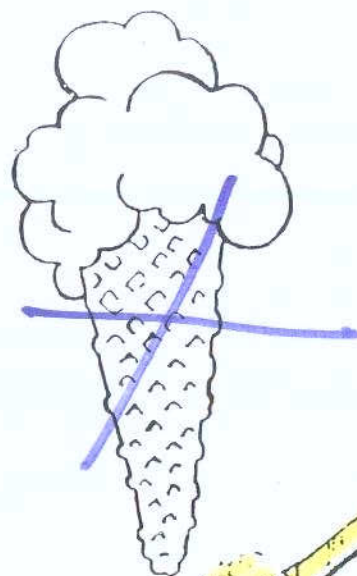


Foto 3: Fizemos um escovódromo com algumas crianças, enquanto as outras observavam.

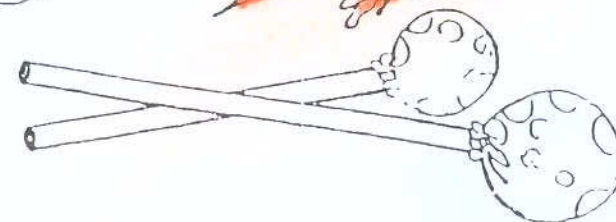
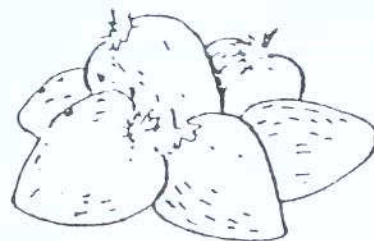
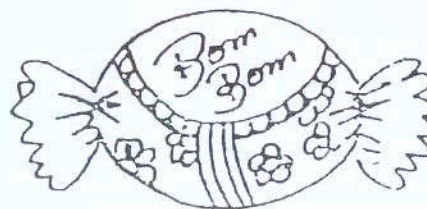
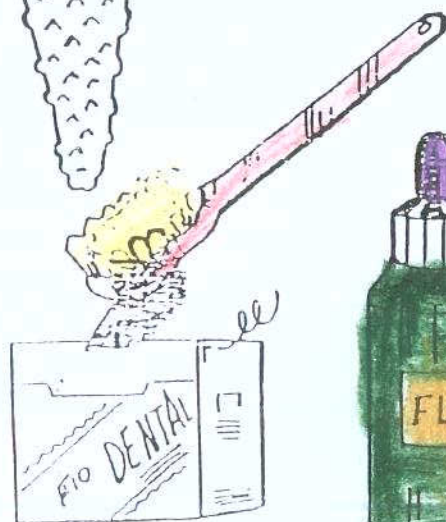
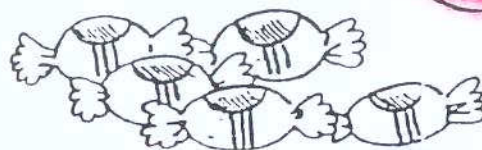
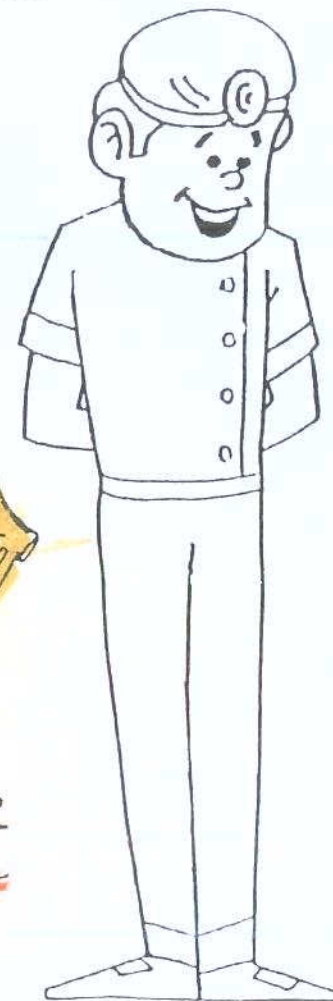
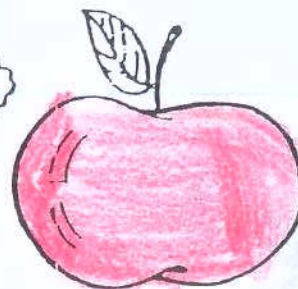
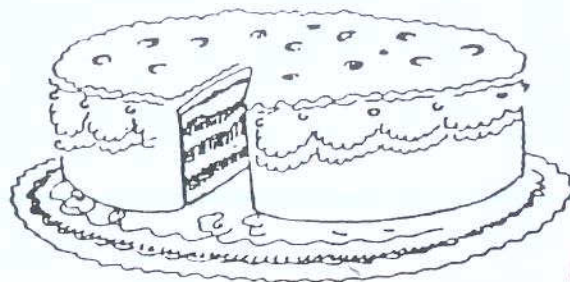
DESENHOS

Fernando

PINTE SOMENTE OS AMIGOS DOS DENTES.



PINTE SOMENTE OS AMIGOS DOS DENTES.



FASE V:
ESCOLHA DO
GAROTO
E DA
GAROTA
SORRISO.

- FASE V:

Tema V: Escolha do garoto e garota sorriso.

Objetivos:

1. Estimular as crianças para a conservação dos dentes, mantendo a boa aparência e a saúde dos mesmos.

Execução:

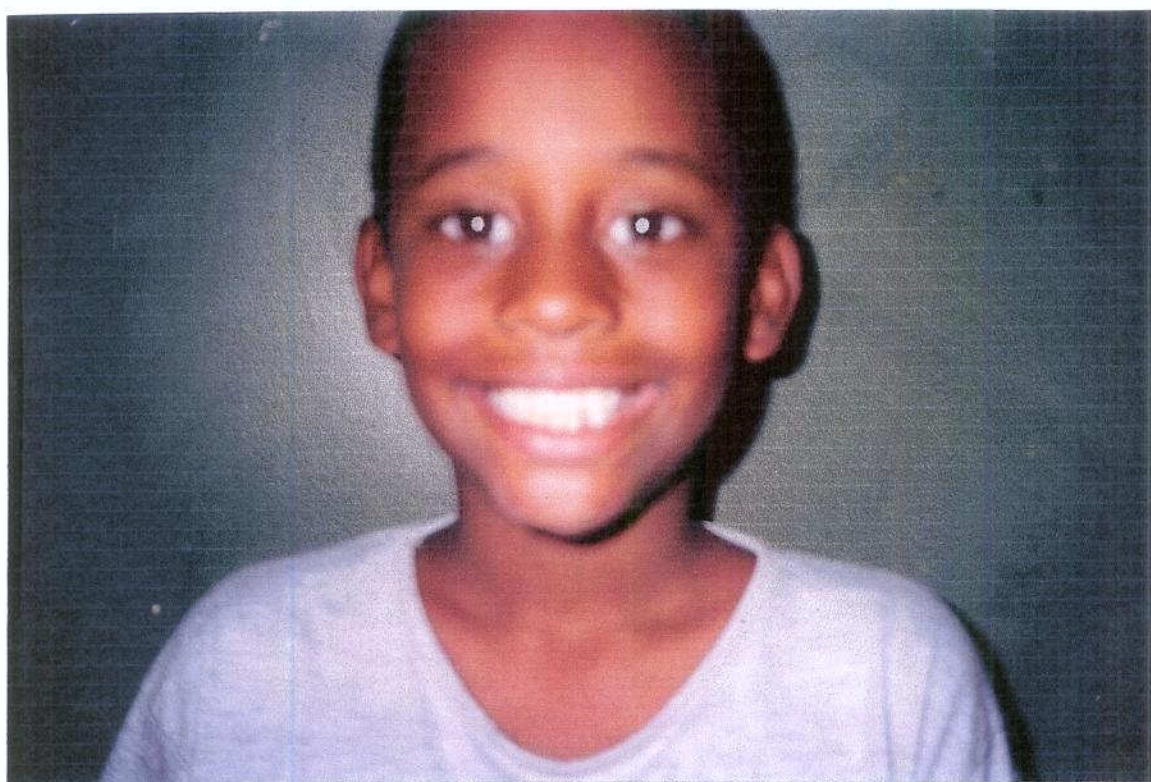
- a) A escolha será feita pelo grupo de alunos da FOP.
- b) Os mesmos serão fotografados pela equipe da FOP em dia a ser marcado.
- c) Os mesmos concorrerão entre eles, sendo selecionados por um júri de vinte e cinco pessoas ligadas à FOP.
- d) Critérios de escolha:
 - Equilíbrio da face
 - Sorriso expressivo
 - Presença de todos os dentes.

GAROTA SORRISO



Maísa

GAROTO SORRISO



Adaílson

FASE VI:

DIA

DE

SAÚDE

BUCAL.

- FASE VI: Ao término das atividades

Tema VI: Dia de saúde bucal.

Objetivos:

1. Visita dos escolares à FOP.
2. Valorização dos profissionais de Odontologia.
3. Valorização dos programas desenvolvidos.
4. Respostas para as expectativas da comunidade trabalhada.
5. Melhoria da saúde bucal tendo como base a escola trabalhada.

Execução:

- a) Escolha de uma classe em que se desenvolveu o Programa de Educação para a Saúde, que se destacou mais durante o período de atividades.

OFÍCIOS
E
RELATÓRIOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



Piracicaba, 22 de agosto de 2002.

Senhor (a) Diretor (a):

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba através do Departamento de Odontologia Social, Áreas de Educação para a Saúde e Odontologia Preventiva e Saúde Pública, dentro do Programa de Extensão a Comunidade realiza anualmente atividades didáticas pedagógicas junto aos escolares de 1º grau do Município de Piracicaba visando a implantação e fortalecimento de métodos preventivos em relação a saúde bucal.

Do programa constam levantamento epidemiológico de cárie através de exame bucal realizado pelos alunos de Odontologia e atividades em Educação para a Saúde Bucal. Para que possamos realizar essas atividades, seguindo as normas do Comitê de Ética estabelecido por lei do Ministério da Saúde, necessitamos de autorização em primeiro lugar da autoridade competente, no caso o Dirigente de Ensino da Região de Piracicaba, e também dos pais ou responsáveis pelos escolares (seguem os formulários para as autorizações).

Como em anos anteriores, gostaríamos de contar com a valiosa colaboração, pois o nosso objetivo é criar condições para que os escolares tenham orientação para evitar e controlar o problema da cárie dentária.

Temos a informar que toda atividade será feita por amostragem, em escolares; em diversos dias e cerca de 2 dias por semana no período da tarde envolvendo crianças de 1ª. a 4ª. Série (em função da faixa etária); informamos também que contamos com a colaboração e autorização do Dirigente de Ensino, para melhor entrosamento segue-se o calendário das atividades.

Para esclarecimentos o telefone para contato é o 3412-5209 com Cidinha (Secretaria do Departamento) ou Prof. Miguel.

Sem mais, aproveito a oportunidade para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Prof. Dr. MIGUEL MORANO JUNIOR
Chefe do Departamento de Odontologia Social
FOP/UNICAMP

Prof. Dr. ANTÔNIO CARLOS PEREIRA
Responsável pela Área de Odontologia Preventiva
e Saúde Pública



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL

DS-851 – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Sra. Professora:

Primeiramente, nossos agradecimentos, pela colaboração e apoio junto aos alunos da Odontologia no Trabalho preventivo e educativo que vem sendo desenvolvido em sua classe.

Gostaríamos, ainda, de poder contar com sua experiência didática para que possamos avaliar melhor as atividades em curso; solicitamos pois que a Sra. elabore um instrumento de avaliação (questionário, redação, ou outra atividade).

Como todo trabalho e esforço em relação a saúde e educação merece destaque principalmente quando desenvolvido pela Professora de ensino fundamental, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba, resolveu premiar o melhor instrumento de avaliação elaborado.

Solicitamos ainda, um relatório avaliando a atuação dos alunos da Faculdade que estão desenvolvendo o projeto já referido.

Certos de poder continuar contando com a vossa fundamental colaboração, aproveito a oportunidade para enviar as nossas saudações.

Atenciosamente


Prof. Dr. Miguel Morano Júnior
Chefe do Depto. de Odontologia Social



Unicamp - Faculdade de odontologia de Piracicaba
Departamento de Odontologia Social
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



Relatório da Coordenadoria Pedagógica

A ação educativa faz parte de qualquer proposta de procedimento de saúde, portanto a integração da E.E. Alcides Guidetti Zagotto com a Escola de Odontologia foi de suma importância para os alunos.

Assim, como o objetivo da saúde pública é dar condições para que os indivíduos ou as populações estejam protegidos ou curados de um bom estado de saúde, o problema das equipes relacionadas a saúde também é que esta mesma pessoa, apesar de populações apresentando o cuidado de saúde bucal, não reconhece os riscos e identificando a necessidade a atitude a ser tomada, como é que fazer a quem recorrer, como reverter os hábitos a saúde.

Em alguns os trabalhos realizados pelas estagiárias da Curso de Odontologia em algumas classes no período da tarde, foi observado positivamente os estagiários tiveram uma boa ideia de a escreverem, orientando a conscientização da importância em preservar os dentes (guiões).

Data 19/11/02

Escola E.E. "Alcides Guidetti Zagotto"

Assinatura do Coordenador (a) Pedagógico

maria telina cloto de silva

Cos cuidados da professora Marguf.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

1ª "C" Tarde - Daisy

O trabalho desenvolvido pelas alunas da Faculdade de Odontologia foi bom.

Gostaria que tivesse sido bem mais explorado esse trabalho preventivo e educativo através de mais atividades orais, que se estendesse a muitos alunos da classe.

Gostei da gincana em sala de aula, onde os alunos tiveram boa participação.

Aliás, poderia ter sido melhor explorada.

Data 24/10/02

Escola E.E. Prof. Alcides Guidetti Zagatto

Assinatura da Professora

Daisy B. Alves



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA À SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

Os trabalhos apresentados pelas alunas estagiárias da Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

São como objetivos:

- Conhecer um pouco sobre o trabalho de um dentista.
- Aquisição de conceito sobre prevenção de cáries.
- Saber sobre a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene bucal.
- Aprender como se pode evitar a cárie.

Achei que foi de grande importância esse trabalho apresentado por elas, pois as alunas mostraram-se bastante interessadas e participativas pelo assunto.

Data 13/11/02

Escola

E.E.T.G. Professor Alcides Guidetti Zogatto

Assinatura da Professora

Claudemir Maria Mando Costa

Relatório - 1ª série E.

E.E. "Prof. Alcides G. Zogatto".

Com os alunos da 1ª série E foi interessante e instrutiva a visita das estagiárias de pedagogia, pois, além de receberem atencional e orientação, também puderam ampliar seus conhecimentos sobre a classe e a qualidade da educação.

Também foi importante para os alunos a visita quando eles puderam demonstrar o quanto sabem sobre as atividades desenvolvidas e de um modo geral os alunos puderam aprender mais com as atividades desenvolvidas.

Prof. Nazare



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

As atividades que as alunas da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, aplicaram na 2ª série E, foram bem elaboradas; as explicações dadas eram claras e de fácil entendimento. Os alunos participaram e gostaram de fazer todas as atividades.

Data 04/11/02

Escola E.E. Prof. Alcides Guidetti Zagatto

Assinatura da Professora R. Ravizzano

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

Como era de se esperar, os resultados obtidos com o Programa foram estimulantes. A Prefeitura Municipal estava desenvolvendo um outro programa com as crianças, o que ajudou muito no nosso trabalho, já que as crianças tinham conhecimento de todas as noções básicas de higiene bucal.

As crianças receberam todas as informações com bastante entusiasmo e curiosidade.

A visita à FOP foi fator determinante para o bom encerramento do Programa, pois as crianças adoraram poder conhecer o nosso ambiente de trabalho e participar de uma festa tão bonita.

Houve mais um fator que empolgou muito as crianças, que foi a vitória do menino Adailson, da E.E. Professor Alcides Guidetti Zagatto, como GAROTO SORRISO 2002.

Acreditamos que mais trabalhos como esses devem ser desenvolvidos, porque as crianças são o futuro da nação e nelas devemos investir nossas idéias e conhecimento para que essas preciosidades sejam transmitidas de geração para geração até alcançarmos índices perfeito de saúde bucal.

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDUNATE, C. Em busca de saúde. São Paulo, 1981, 80p.
- BAUTZER, R.E.S.; BAUTZER, M.S.S. Odontologia e as terapias de apoio. Curitiba, 1987, 112p.
- BOFF, C. Como trabalhar com o povo. Rio de Janeiro, 1984, 120p.
- BUZZI, A.R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecer, a linguagem. Petrópolis, 1979, 206p.
- CHAVES, M.M. Odontologia social. Petrópolis, 1986.
- KNIGEN, L. Promoção de saúde bucal. Artes Médicas, 1997, 475p.
- LODI, J.B. A entrevista – teoria e prática. São Paulo, 1977, 176p.
- MORATO, A.M.R. Aprendendo a sorrir. Pancast Editora, 1999, 72p.
- MURRAY, D. Onde não há médico. São Paulo, 1981, 415p.
- NETO, A.L.M.; NETO, Z.M. Sociologia básica. São Paulo, 1975, 196p.
- PINTO, G.V. A Odontologia no Município. RGO, Porto Alegre, 1996, 253p.
- QUERAL, M. La vida y la salud como sistemas ecobiopsicosociales. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana, 115(6): 557, 1993.
- REDFIEL, R. Civilização e cultura folk. Chicago, 1946, 430p.
- SANTOS, V.I.M.; CONTO, G.B.L. Manual de Odontopediatria. Medsi, 1999.
- WERNER, D.; BOWER, B. Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde. São Paulo, 1984, 468p.